



## **COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.

Fone: (83) 2107-1100

# **ATA - "OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA" COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV 2025**

## **Data e local de realização**

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quarta-feira, 29 de abril de 2025. 09h00.

## **Quorum**

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Paulo Wanderley Câmara** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

## **ORDEM DO DIA**

- ✓ 1 - Análise do Cenário Macroeconômico e expectativas de mercado;
- ✓ 2 - Relatório de Investimentos Mensal – MARÇO e 1º Trimestre de 2025;
- ✓ 3 - Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – MARÇO e 1º Trimestre de 2025;
- ✓ 4 - Parecer de Investimentos, competência MARÇO e 1º Trimestre de 2025;
- ✓ 5 – Outros assuntos.

Aos vinte e nove dias do mês de abril de 2025, às 15:00 horas, reuniram-se de forma presencial, na sala da presidência, os membros do Comitê de Investimentos da Paraíba Previdência – PBPREV, para discutir, deliberar e aprovar os objetos da pauta citados acima, com registro da existência do quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Presentes os membros José Antonio Coêlho Cavalcanti, Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo, Paulo Wanderley Câmara, Luiz Carlos Júnior, Thiago Caminha Pessoa da Costa, o presidente da PBPREV Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, que deu início à reunião, cumprimentou os presentes, fez a leitura da pauta e agradeceu a presença de todos, em seguida passou a palavra ao Sr. Thiago Caminha Pessoa da Costa, Gestor de Investimentos, que apresentou o cenário econômico e político, externo e interno e expectativas do mercado.

**1. Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado:** O mês de março foi marcado por um ambiente positivo no mercado doméstico e desafiador no mercado externo, diante das incertezas relacionadas às tarifas americanas e da rotação de fluxos globais para fora dos Estados Unidos. Esse movimento beneficiou países e blocos como os emergentes e a Zona do Euro.

Em cada economia, fatores específicos contribuíram para intensificar ou limitar o desempenho dos ativos locais. No cenário internacional, em março, o presidente Trump deu continuidade à sua agenda de elevação das tarifas de importação, estabelecendo alíquotas de 25% para veículos automotores importados, incluindo aqueles originários de países com acordos de livre comércio com os Estados Unidos. Além disso, Trump deverá anunciar tarifas recíprocas como forma de compensar o que considera serem práticas comerciais desleais por parte de outros países. Embora tenha sinalizado alguma flexibilidade para negociações, o presidente vem destacando a necessidade de ampliar a arrecadação com tarifas para compensar futuras reduções no imposto de renda para pessoas físicas e jurídicas. Independentemente dos anúncios específicos, a incerteza com relação à política tarifária provavelmente persistirá. Nesse contexto, é esperado que a economia americana conviva com uma inflação mais elevada e com uma atividade econômica mais fraca ao longo dos próximos trimestres.

A abordagem do Fed, até aqui, tem sido de “wait and see”, ou seja “aguardar”. A autoridade monetária vinha assumindo que os efeitos inflacionários das tarifas se concentrariam em

2025, sem se espalhar nos anos seguintes, permitindo a convergência da inflação à meta no médio e longo prazo. Ainda assim, reconhece impactos negativos sobre o crescimento e positivos sobre o desemprego. O comitê, portanto, tem adotado uma postura cautelosa, sinalizando que dificilmente haverá corte de juros já em maio. Nosso cenário base é que, mesmo diante do choque tarifário, o Fed espere até junho para avaliar os efeitos nas variáveis macro antes de tomar uma decisão mais firme.

Na Zona do Euro, o cenário se mostrou relativamente menos nebuloso. A inflação apresentou um comportamento mais construtivo, enquanto o crescimento econômico permaneceu fraco, o que permitiu ao BCE cortar a taxa de juros em 25 pontos-base, reduzindo-a para 2,50%. Além disso, o anúncio de um pacote fiscal robusto voltado para a defesa, feito pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, trouxe alívio adicional às regras fiscais do bloco, liberando cerca de 850 bilhões de euros. Isso gerou expectativas de revitalização do consumo na região.

Na China os dados continuam mostrando uma melhora marginal na economia doméstica, desde vendas no varejo marginalmente melhor que o esperado até o PMI's industriais indicando um nível de atividade expansionista. Além disso, o governo continua dando bons sinais econômicos, com discursos alinhados com a perspectiva de estimular a demanda doméstica. Nessa linha, o governo chinês recapitalizou alguns dos principais bancos estatais em cerca de U\$70bi, visando aumentar a capacidade de eles apoiarem a economia doméstica.

**1.1. Cenário Econômico referente ao 1º Trimestre de 2025:** O cenário econômico global foi marcado por alta volatilidade, influenciado por fatores como a desaceleração da economia chinesa, a instabilidade política e econômica nos Estados Unidos, e os impactos das decisões de política monetária em diversas regiões. A inflação global continuou elevada, enquanto os mercados financeiros enfrentaram incertezas devido às políticas tarifárias e ao aumento das taxas de juros em países desenvolvidos.

No Brasil, o **primeiro trimestre de 2025** apresentou sinais de desaceleração econômica, com o aumento da taxa Selic, que atingiu 15% ao ano, o maior nível em 19 anos. Esse movimento impactou negativamente o consumo e os investimentos, especialmente nos setores de indústria e serviços. Apesar disso, o agronegócio e o setor de serviços tiveram desempenho positivo nos primeiros meses do ano.

O mercado de câmbio brasileiro enfrentou desafios, com o dólar mantendo-se em patamares elevados, refletindo as pressões inflacionárias e as incertezas fiscais. A política fiscal do governo foi apontada como um dos principais desafios para a

sustentabilidade econômica, com preocupações sobre o aumento dos gastos públicos.

O primeiro trimestre de 2025 foi caracterizado por um ambiente de incertezas tanto no Brasil quanto no cenário global. Enquanto o Brasil enfrentou desafios relacionados à política monetária e fiscal, o mercado internacional lidou com questões de inflação e desaceleração econômica. Esses fatores reforçam a necessidade de estratégias cautelosas e adaptativas para enfrentar os próximos meses.

## 2. Relatório de Investimentos e Resultados de MARÇO e 1º Trimestre: O

Gestor de Investimentos, Sr. Thiago Caminha, inicia com sua apresentação e dispõe sobre os tópicos e conteúdo que serão abordados.

Na parte da apresentação, também é reforçado a natureza e o papel do Comitê de investimentos da PBPREV, sendo o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamento dos recursos, bem como por acompanhar e avaliar os desempenhos dos investimentos realizados.

O Gestor de investimentos, Sr. Thiago, fez algumas considerações sobre inflação e dados econômicos no cenário mundial, em seguida explanou os dados da carteira da PBPREV.

A meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%, no mês de **MARÇO de 2025**, a rentabilidade dos investimentos da PBPREV foi de **0,95%**, resultado da média ponderada das alocações da carteira em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior, já a meta atuarial foi **1,00%** no mês, **atingindo – se apenas 95% da meta mensal**, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

### GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



| Rentabilidade |       | Meta  |       | Gap       |           | VaR <sub>1,252</sub><br>0,25% |
|---------------|-------|-------|-------|-----------|-----------|-------------------------------|
| Mês           | Acum. | Mês   | Acum. | Mês       | Acum.     |                               |
| 0,95%         | 2,86% | 1,00% | 3,39% | -0,05p.p. | -0,53p.p. |                               |

Já o **1º Trimestre** (JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO), foi de **2,86%**, resultado da média ponderada das alocações da carteira em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior, ao passo que a meta atuarial foi de **3,39%** no período, **atingindo-se 84,36% da meta acumulada até 31/03/2025.**

No mês de janeiro de 2025, o rendimento da PBPREV foi de 1,28%, enquanto a meta atuarial, representada pelo IPCA + 5,41%, foi de 0,60%. Nesse período, a PBPREV superou a meta atuarial em 0,68% p.p, garantindo um resultado positivo e demonstrando eficiência nos investimentos.

Em fevereiro de 2025, o cenário foi diferente. O rendimento da carteira de investimentos da PBPREV foi de 0,61%, enquanto a meta atuarial subiu para 1,75%. Nesse mês, o desempenho da carteira ficou abaixo da meta com -1,14% p.p, evidenciando que as condições de mercado e as estratégias de investimentos apresentaram desafios para atingir o objetivo estabelecido.

No mês de março de 2025, o rendimento da PBPREV foi de 0,95%, e a meta atuarial foi de 1,00%. Embora a carteira de investimentos da PBPREV não tenha alcançado a meta nesse período, a diferença entre os valores foi menor, mostrando uma recuperação parcial em relação ao mês anterior.

No balanço geral do primeiro 1ª trimestre de 2025, a carteira de investimentos da PBPREV, conseguiu superar a meta atuarial em janeiro, mas ficou aquém em fevereiro e março. Esse resultado reflete as dificuldades impostas pelo cenário econômico, marcado por fatores como alta volatilidade e incertezas nos mercados financeiros. A estratégia conservadora adotada pela PBPREV contribuiu para proteger os recursos, mas ajustes podem ser necessários para alinhar melhor os rendimentos com os objetivos atuariais nos próximos períodos.

| Data:                                  | 31/01/2025              | 29/02/2025              | 31/03/2025              | JAN A MAR/2025          |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO</b> |                         |                         |                         |                         |
| Valor Inicial                          | 1.589.096.564,50        | 1.571.655.593,78        | 1.594.831.011,61        | <b>1.589.096.564,50</b> |
| Aplicações                             | 43.085.555,27           | 474.610.541,08          | 72.237.797,23           | <b>589.933.893,58</b>   |
| Resgates                               | 80.697.886,70           | 460.327.435,33          | 53.884.747,79           | <b>594.910.069,82</b>   |
| <b>RENDIMENTO LIQUIDO</b>              | 20.171.360,71           | 8.892.312,08            | 16.481.283,59           | <b>45.544.956,39</b>    |
| Valor Final                            | <b>1.571.655.593,78</b> | <b>1.594.831.011,61</b> | <b>1.629.665.344,65</b> | <b>1.629.665.344,65</b> |

A carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **MARÇO** de 2025 com o montante de **R\$ 1.629.665.344,65**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global. O rendimento líquido total (**PF + PP**), obtido no mês foi no montante de **R\$ 16.484.283,59**, ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

No **1º Trimestre de 2025**, o montante de rendimento líquido total (**PF + PP**), obtido no mesmo período foi de **R\$ 45.544.956,39**, ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

| CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A MARÇO DE 2025 - PF + PP |                      |                      |                         |                   |           |                           |               |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------|-------------------|-----------|---------------------------|---------------|
|  | SALDO INICIAL R\$    | SALDO FINAL R\$      | META IPCA +5,41%<br>a.a | RENDIMENTO R\$    | RETORNO % | CRESCIMENTO R\$           | CRESCIMENTO % |
| JANEIRO  | R\$ 1.589.096.564,50 | R\$ 1.571.655.593,78 | 0,60%                   | R\$ 20.171.360,71 | 1,28%     | <b>-R\$ 17.440.970,72</b> | <b>-1,10%</b> |
| FEVEREIRO  | R\$ 1.571.655.593,78 | R\$ 1.594.831.011,62 | 1,75%                   | R\$ 8.892.312,09  | 0,61%     | R\$ 23.175.417,84         | 1,47%         |
| MARÇO  | R\$ 1.594.831.011,62 | R\$ 1.629.665.344,65 | 2,37%                   | R\$ 16.481.283,59 | 0,95%     | R\$ 34.834.333,03         | 2,18%         |
| TOTAL  | R\$ 1.589.096.564,50 | R\$ 1.629.665.344,65 | 3,39%                   | R\$ 45.544.956,39 | 2,86%     | R\$ 40.568.780,15         | 2,55%         |

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos, no mês de **Março de 2025** a evolução patrimonial foi positiva em **2,18%** e no **1ª TRI registrou uma evolução de 2,55%**.

A evolução da carteira **PF + PP**), em valores, em **Março de 2025** foi **R\$** com rendimento total de **R\$ 34.834.333,03**, no **1ª TRI registrou o montante de R\$ 40.568.780,15**.

Também foi mostrada a distribuição por segmento, por artigo/resolução, por instituição gestora, por administrador e o retorno dos investimentos, a volatilidade dos ativos, e as rentabilidades dos seus respectivos benchmarks, o retorno dos investimentos após as movimentações de aplicações e resgates no mês de março.

Após todo exposto o Sr. Thiago Caminha, colocou o relatório de investimentos, competência **MARÇO e do 1º Trimestre de 2025** para deliberação dos membros, os quais foram **aprovados por unanimidade**.

**3. Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – MARÇO e 1º Trimestre de 2025:** Como todos os membros puderam analisar o Relatório antecipadamente, este não foi lido, colocado imediatamente em discussão. Não havendo mais

nenhuma manifestação ou sugestão aos Relatórios de Gestão de Riscos dos Investimentos, o presidente colocou em votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**.

**4. O Parecer de Investimentos:** O Gestor de Investimentos apresentou para deliberação, a minuta do parecer de investimentos, competência **MARÇO e 1º Trimestre de 2025**, para comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão, na sequência, colocou a minuta do parecer de investimentos para deliberação dos membros, o qual foi **aprovado por unanimidade**.

**5. Resolução da Reunião 7º do COI:** Após aprovada na 7ª reunião do COI, no dia 02 de abril de 2025, foram realizadas as movimentações nos Fundos de Investimentos a seguir:

| CNPJ               | RESGATES FUNDO  |            | VALOR                 |
|--------------------|---|------------|-----------------------|
| 21.470.644/001-13  | BB AÇÕES GLOBAIS  | R\$        | 32.740.647,93         |
| 05.964.067/0001-60 | FINACAP MAURITSSITADA FIA   | R\$        | 11.359.591,46         |
| 14.213.331/0001-14 | BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS   | R\$        | 47.000.000,00         |
| 11.328.882/0001-35 | BB PREVID RF IRF-M1   | R\$        | 45.276.319,16         |
| 13.007.418/0001-49 | BB PREVDIV RF PERFIL  | R\$        | 45.268.622,92         |
|                    | RECURSOS ORIUNDOS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIARIAS PAGAS NO PERÍODO | R\$        | 3.354.818,53          |
| <b>TOTAL</b>       |   | <b>R\$</b> | <b>185.000.000,00</b> |

| CNPJ               | APLICAÇÃO FUNDO                   |            | VALOR                 |
|--------------------|-----------------------------------|------------|-----------------------|
| 30.568.193/0001,42 | BNB SOBERANO RESP LIMITADA FIF RF | R\$        | 35.000.000,00         |
|                    | NTN-B - 2027                      | R\$        | 150.000.000,00        |
| <b>TOTAL</b>       |                                   | <b>R\$</b> | <b>185.000.000,00</b> |

| CNPJ               | RESGATE PROVISIONADO FUNDO |  | VALOR         |
|--------------------|----------------------------|--|---------------|
| 13.077.418/0001-49 | 4UM SMALL CAPS FIA         |  | RESGATE TOTAL |

\* resgate D+20 . solicitado no dia 02/04/2025, serão necessários 20 dias corridos para que as cotas do fundo sejam convertidas em dinheiro.

Concluídos os trabalhos, e em face da inexistência de qualquer outra manifestação, foram **aprovados por unanimidade**, os Relatórios de Investimentos, Relatórios de Gestão de Riscos dos Investimentos das competências de **MARÇO e do 1º Trimestre de 2025**, as movimentações financeiras aprovadas na 7ª Ata do COI, como também o Parecer de Investimentos.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo. Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.

## Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, foi encerada a reunião, ficando prevista para o dia 13/05/2025 a próxima reunião ordinária do Comitê, da qual eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.

Os anexos pertencentes da ata são:

- 01 – Relatório de Investimentos Mensal – MARÇO E 1º TRI 2025;
- 02 – Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – MARÇO E 1º TRI 2025;
- 03 – Parecer de Investimentos;
- 04 – Movimentações aprovadas na 7ª Ata do COI.

Documento assinado digitalmente  
 **THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**  
Data: 29/04/2025 10:54:46-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**  
MEMBRO DO COMITÊ  
CPA - 20 ANBIMA  
CP RPPS CGINV I - TOTUM

Documento assinado digitalmente  
 **LUIZ CARLOS JÚNIOR**  
Data: 29/04/2025 11:06:19-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**LUIZ CARLOS JÚNIOR**  
MEMBRO DO COMITÊ  
CPA – 10 ANBIMA  
CP RPPS CGINV I - TOTUM

Documento assinado digitalmente  
 **FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO**  
Data: 29/04/2025 13:26:42-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPA -20 – ANBIMA  
CGRPPS  
CP RPPS DIRG III - TOTUM

Documento assinado digitalmente  
 **PAULO WANDERLEY CAMARA**  
Data: 29/04/2025 15:06:50-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**PAULO WANDERLEY CAMARA**  
MEMBRO DO COMITÊ  
CGRPPS  
CP RPPS DIRIG I

Assinado digitalmente por JOSE ANTONIO COELHO CAVALCANTI:10515097420  
ND: C=BR, O=CP-Brasil, OU=09357823000143, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=presencial, CN=JOSE ANTONIO COELHO CAVALCANTI:10515097420  
Razão: Eu sou o autor deste documento  
Localização:  
Data: 2025.04.29 13:21:40-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.0

**JOSE ANTONIO COELHO CAVALCANTI:10515097420**  
**JOSÉ ANTÔNIO COÊLHO CAVALCANTI**  
Presidente da PBPREV  
CGRPPS/ CP RPPS DIRIG I TOTUM